

Estudo 03 da Série **ECLESIASTES**

Pare de correr atrás do vento

Introdução:

O alvo de Eclesiastes é mostrar a falência da filosofia da vida secular – vida na horizontal. Deus usa a própria experiência de Salomão para nos ensinar. Ao escrever parte do capítulo 4, Salomão faz uma pausa para refletir sobre áreas da vida como: sucesso e companheirismo.



Examinando as Escrituras

⁴Descobri que todo trabalho e toda realização surgem da competição que existe entre as pessoas. Mas isso também é absurdo, é correr atrás do vento. ⁵O tolo cruza os braços e destrói a própria vida. ⁶Melhor é ter um punhado com tranquilidade do que dois punhados à custa de muito esforço e de correr atrás do vento.

⁹É melhor ter companhia do que estar sozinho, porque maior é a recompensa do trabalho de duas pessoas. ¹⁰Se um cair, o amigo pode ajudá-lo a levantar-se. Mas pobre do homem que cai e não tem quem o ajude a levantar-se! ¹¹E se dois dormirem juntos, vão manter-se aquecidos. Como, porém, manter-se aquecido sozinho? ¹²Um homem sozinho pode ser vencido, mas dois conseguem defender-se. Um cordão de três dobras não se rompe com facilidade. **Eclesiastes 4.4-6,9-12**

REFLEXÃO: Separem o GC em dois grupos, um de homens e outro de mulheres para responderem as duas questões a seguir.

- **O que os versos 4 a 8 nos ensinam sobre o sucesso?**
- **O que os versos 9 a 12 nos ensinam sobre companheirismo?**



O Sucesso

A busca pelo sucesso pode ser uma das coisas mais decepcionantes da vida. Pela sua natureza o sucesso é um alvo enganoso, e até mesmo quando alcançado pode ser terrivelmente breve e efêmero.

⁴Descobri que todo trabalho e toda realização surgem da **competição que existe entre as pessoas**. Mas isso também é absurdo, é correr atrás do vento. (Verso 4)

O texto no original hebraico permite dois significados para esse versículo:

- Nosso sucesso provoca inveja nos outros;
- Buscamos sucesso porque somos provocados (inveja) pelo sucesso dos outros.

Todos nós pensamos hora ou outra de forma soberba sobre nós mesmos e desejamos ficar pelo menos acima da média da multidão.

Salomão não está sugerindo que não devemos trabalhar de maneira correta. Nos dois versículos seguintes ele fala do preguiçoso: ⁵*O tolo cruza os braços e destrói a própria vida.* (Verso 5)

Quando o texto diz que o preguiçoso come a própria carne, significa que ele come o que já possui, por isso é tolo. É como se o agricultor comesse a semente que deveria ser plantada para se multiplicar. O preguiçoso não entende que isso é consumir a si próprio. O verso seguinte oferece a solução para não sermos nem viciados em trabalho, nem desistentes do trabalho.

⁶ Melhor é ter um punhado com tranquilidade do que dois punhados (duas mãos cheias) à custa de muito esforço e de correr atrás do vento.

REFLEXÃO: Quais as lições valiosas desse versículo 6?

- É melhor ter menos, mas ter tempo para desfrutar das prioridades da vida. Não precisa agarrar com as duas mãos, deixe uma mão livre para outras bênçãos da vida;
- O problema não é o “**alto custo da vida**”, mas sim “**o custo da vida alta**”.

 O Companheirismo

O texto vai do sucesso a qualquer custo que pode conduzir ao vazio e solidão, para o assunto do companheirismo. Vemos nos versos de 9 a 12, quatro recompensas do companheirismo:

REFLEXÃO: Releia os versos de 9 a 12.

- **Verso 9:** Juntos podemos fazer mais do que sozinhos.
- **Verso 10:** Bons companheiros conhecem as nossas falhas e não nos abandonam, mas nos colocam de pé novamente.
- **Verso 11:** A vida pode ser muito fria, todos precisam de calor humano. Não é à toa que a sociedade está tão doente emocionalmente.
- **Verso 12:** Juntos somos mais fortes. O mundo é mau e perigoso, por isso é tão bom unir forças para não sermos derrubados. O companheirismo ajuda-nos a lutarmos juntos pelo bem.

 Ponto Chave

 No verso 9 Salomão usa a expressão “**é melhor**”, expressão que ele repete 21 vezes nesse livro de Eclesiastes. Significa que sempre teremos opções, sempre estaremos diante de pelo menos dois caminhos na vida, pelo menos duas escolhas. E certamente haverá uma escolha que será a melhor, que honrará mais a Deus.

 Não corra atrás do vento, mas opte por uma vida de contentamento ao invés de sucesso; uma vida compartilhada ao invés de ego centrada.

 Quando fazemos uma trança com três cordões entrelaçados, depois de pronta só podemos ver dois cordões, um dos três fica invisível. Jesus está presente com os companheiros cristãos de jornada, entrelaçado conosco em nossos relacionamentos. é por causa Dele que seremos bem sucedidos!

“Um cordão de três dobras não se rompe com facilidade”. (Verso 12b)